

Fol. 293

Carta de José Bonifácio (o velho)  
 ao S. D. (mas recebida a 11 de Junho  
 de 1868):

"O golpe de estado de 16 de ~~julho~~  
 julho tinha desenhado perpetuamen-  
 te a situação. Desde que o ~~Estado~~  
 direito de dissolver mas tem limi-  
 tes, isto é, desde que se tem presentes  
 alguma no parlamento o nomear-  
 da é melhor de levantar elle  
 mesmo as questões e apellar de-  
 pois para a nação, a constituição  
 perde o seu carácter e pode ser  
 repetida a vontade. Em uma  
 tal situação não ha duas questões:  
 a revolução e a abstenção; esta  
 nasce pelo silencio; aquella pe-  
 tan armas; e a official a segun-  
 da é o presumido da primeira.  
 A abstenção era a consequencia logi-  
 ca do 16 de julho.

O liberais não devem governar  
 a esta fase: é a significação pra-  
 tica da dissolução. Em não chamar  
 governar ter ministros, delegados  
 presidente, commandos de grande  
 nacional, titulos e em la rei  
 o é mais. No systema representa-  
 tivo em ultima análise com  
 partido e nunca pode legislar  
 mas governa. Na lei e no costume  
 não ha desenvolvimento do direito  
 isto é, do proprio. Ora no Bra-  
 zil a historia não diz - e todas  
 as vezes q' uma possibilidade surge  
 a sciencia do governo  
 ... - emenda - no a impotencia,

responsabilizarmos pelo modo que  
 não podemos evitar; De-vo si pois  
 o poder sem a plenitude do seu gozo;  
 condemnarmos nos ao supplicio de Santa-  
 lo e Fabula; Tal tem sido o papel  
 que nos coube na historia do ~~Brasil~~  
 de dois reinados.

Bem ves? pouco ainda do  
 mesmo modo; mas no estado  
 das coisas desta provincia, e, si  
 a abstenção não tem de aceitar  
 todas as suas consequências, deve-  
 mos abandonar completamente as  
 eleições? A pergunta é antes de  
 tudo pratica; se o partido libe-  
 ral per governar sem legislar  
 deve entregar agora aos adven-  
 rosos todos, juntas de paróquias,  
 mesas paroquiais, camaras mu-  
 nicipaes? Na hypothese, talvez  
 seja melhor ali na Corte, de  
 subirem o liberais, que accep-  
 tarem o go-<sup>do</sup> das provincias sem  
 ter ao menos as supplencias  
 do electorado, dos juizes de fora,  
 dos vereadores?

Escreva-me com toda lan-  
 guagem e log, depois de ouvir os  
 amigos

Seu Amigo e collega

José Bonifacio